

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 090

Malta&Cª - design cooperativo local



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação MALTA LOCAL & COMPANHIA

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação AARL - Associação de Artesãos da Região de Lisboa

Designação Associação Fio de Ligação

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Malta&C^a - design cooperativo local

BIP/ZIP em que pretende intervir 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

23. Graça / Sapadores

36. Pena

50. Rua de São Paulo (eixo)

51. Cascalheira / Alvito Velho

53. Marvila Velha

55. Pampulha

62. Castelo

Síntese do Projecto

Fase de execução

A candidatura designada por "Malta&Ca - Design Cooperativo Local" pretende disseminar a sua acção para outros territórios, na medida em que reconhece o impacto positivo que poderá exercer na economia e emprego local ; assim como contribuir para a valorização, renovação e preservação das artes e ofícios instalados, considerando-as parte integrante da identidade e cultura da cidade de Lisboa, através da prática de novos modelos de produção cooperativos.

Fase de sustentabilidade

Estimulo à perpetuação das artes e ofícios instalados, incluindo-os nas novas formas de saber-fazer participadas, em cooperação com jovens criativos. A criação de um clima favorável à transmissão de conhecimentos às novas gerações, permitindo a renovação destas práticas reconhecidas como parte da identidade da cidade e que são necessárias preservar como autênticas, não numa perspectiva museológica, mas de agente activo, na valorização e reactivação da prática destas actividades.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO



Diagnóstico

Consequência das novas e rápidas transformações da cidade de Lisboa, verifica-se uma crescente falência das oficinas de artes e ofícios no centro da cidade. Apesar da aparente tendência para design de autor, pequenas séries de objectos, valorizando a manufactura como alternativa à produção industrial, e clara tendência de mercado para a personalização do objeto; estas práticas não têm um efeito positivo na manutenção ou renovação das oficinas tradicionais e destes espaços, parte integrante da memória e das rotinas do bairro e identidade cultural da cidade. Faltam estratégias de renovação e reactivação das artes e ofícios no centro urbano, resgatando quem sabe fazer da exclusão sócio-económica e contribuindo de forma positiva para economia e emprego locais, aumentando e diversificando as fontes de receitas próprias destes agentes.

É assim urgente implementar práticas participativas e colaborativas entre estes dois eixos: a crescente comunidade criativa de Lisboa e os conhecimentos técnicos extraordinários, detido por estes mestres/artesãos e executantes de técnicas tradicionais. Promover a cooperação entre agentes da mesma comunidade; fomentando contactos, trabalho em rede e parcerias será uma forma de atingir o objectivo central de valorizar e promover a renovação das artes e ofícios locais, reforçando a possibilidade de transmissão de conhecimentos às novas gerações.

Temática preferencial

Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

A Malta&Ca, promovida pela Associação Malta Local & Companhia, é uma marca que produz exclusivamente com artes e ofícios locais, contribuindo para a sua valorização e renovação. Agindo em resposta ao crescente desaparecimento das artes e ofícios locais com uma proposta de valor social, promove novos modelos de produção cooperativo. Seleccionada como uma ideia inovadora na economia social pelo IES, inicia actividade em Outubro de 2015, com o programa BIP/ZIP 2015, como parceiro do Rés do Chão. Em Fevereiro de 2016, apresenta publicamente a plataforma online, www.maltaecompanhia.com, resultado da identificação e mapeamento de artes e ofícios / artesãos e criativos, na Rua de S.Paulo (eixo), entretanto alargada a toda a Misericórdia, onde tem sede. Desenvolve de momento a optimização da plataforma online de promoção dos mapeados e de design cooperativo, com a FEUP no âmbito do programa "Coding for Social Impact", e conta actualmente com o ISEG Junior Business Consulting para atingir a sustentabilidade nas suas práticas.

Após uma primeira fase de implementação da estratégia desenhada para a reactivação das artes&ofícios locais, através da prática de processos colaborativos e participados num território específico (Freguesia da Misericórdia) cria uma metodologia para aplicação de práticas semelhantes em territórios adjacentes:

- Mapeamento de artes&ofícios no território



- Promoção de mapeados, actuando como catalisador de novos encontros, entre artes&ofícios e criativos.
- Cooperação com agentes promovidos em plataforma; na concepção e produção de objectos, através de prática de modelos inovadores, alternativos, cooperativos e justos de produção.

Neste momento a "Malta&Cª-Design Cooperativo Local" pretende estender a sua acção para outros territórios, na medida em que reconhece o impacto positivo que exerce na economia e emprego local, contribuindo para a preservação e perpetuação, do que considera parte integrante da identidade e cultura da cidade de Lisboa.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição -IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO - promover o conhecimento e a descoberta das artes e ofícios locais, por parte da comunidade próxima, sensibilizando-a para a necessidade da sua valorização, daquelas que são, actividades que promovem a nossa identidade cultural.

Sustentabilidade Um diagnóstico correcto, a recolha e análise de dados é essencial para percebermos quais as necessidades sócio-económicas destes profissionais/ mestres/artesãos. Não basta a sua identificação e mapeamento, É necessário percebermos as condições actuais da prática da sua actividade para conseguirmos de forma eficaz, comunicar e promover de forma correcta. Identificar e mapear artes & ofícios no/s território/s ; contar a história e estórias das artes e ofícios, a documentação/registo do processo produção, são passos importantes à correcta divulgação e promoção dos agentes identificados. As práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefactos e lugares culturais que lhes são associados, permitindo a valorização e dignificação destas actividades por parte dos seus.

Através de um plano de comunicação estruturado, foi confirmado, em experiências anteriores na plataforma online www.maltaecompanhia.com e redes sociais associadas à marca, um impacto imediato na adjudicação de trabalhos, visitas às oficinas e o despertar do interesse em relação à técnica, mas também em relação à pessoa, tida e reconhecida como um veículo de conhecimentos extraordinários, valorizando e atingindo o reconhecimento dentro da sua comunidade.



Torna-se ainda essencial atingir uma maior visibilidade da plataforma online optimizada, para reforçar e promover mais e melhor, para um público mais alargado.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição - DESIGN COOPERATIVO - promover novas práticas participadas de co-design em cooperação com artes e ofícios locais e jovens criativos, futuros actores no mercado de trabalho, funcionando como um catalisador de novos encontros, trabalho em rede e parcerias.

Sustentabilidade Promover relações de proximidade entre agentes da rede Malta&C^a e a comunidade criativa - a cooperação é tida como um novo elemento chave de alavancagem da nova economia e cultura. Provocar o encontro entre agentes válidos para a criação e gerar valor para todos, é uma solução colectiva e participada, que funciona como agregador da comunidade, reforçando ligações e criando redes de apoio importantes a uns e a outros, mestres e aprendizes, criador e executante.

Cooperação: Acto de unir esforços para a resolução de um assunto ou problema, facilitando o acesso aos meios práticos para o conseguir. A Malta&C^a pretende ser o facilitador deste encontro. Através da integração de todos os agentes interessados em participar de processos participativos e colaborativos, na nossa plataforma online, provocamos este encontro virtual, e consequentemente físico, através da produção colaborativa, co-design, organização de eventos e acções de formação/aprendizagem, mas também de incentivo à aquisição de ferramentas e conhecimentos, partilhando valências entre todos e usufruindo de parcerias em rede benéficas para todas as partes.

Acreditamos que ao provocar este encontro, reforçamos a possibilidade de se estabelecerem relações de proximidade, que promovem a criação sustentada, com modelos justos e sustentáveis e de partilha de conhecimentos, que irão prevalecer perante modelos capitalistas de produção.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -AGIR LOCALMENTE - promover o consumo assente nos valores do produto, promover o consumo consciente e reforçar a necessidade de termos uma acção directa na nossa economia local.

Sustentabilidade Quando compramos um objeto, estamos na maior parte dos casos ou a cumprir uma necessidade ou a satisfazer uma vontade. Esquecemos quem ou que industria estamos a suportar e quem estamos a favorecer. Esquecemos que com uma compra estamos a fazer uma escolha cultural. Um acto



abstrato a favor ou contra alguém, valores que muitos defendem, mas poucos exercem no acto de selecção. A mudança de atitude do consumidor, pode de facto suportar economias mais justas e socialmente responsáveis. Ao termos a visão de que todos num processo colaborativo também, podemos fazer a diferença na vida económica de actividades tradicionais como as artes e ofícios, ou pequenas unidades de produção. O impacto negativo que a produção em massa tem no nosso planeta e nas condições sociais e económicas de quem produz, é cada vez mais questionado e deve ser uma reflexão constante.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Mapeamento de Artes&Ofícios Locais

Descrição - Identificação e mapeamento de artes&ofícios nos territórios

A correta identificação de artesãos, unidades de produção artesanal, oficinas e criadores instalados no território, permite mapear os recursos endógenos existentes.. A sua documentação e registo dá a conhecer estes saberes e agentes à comunidade, sensibilizando para a sua importância e reconhecendo o valor que trazem à rotina do seu bairro e da cidade, e de plataforma da nossa cultura e identidade.

A integração destas pessoas em plataforma online www.maltaecompanhia.com, com um plano de comunicação e promoção, divulga e promove os agentes identificados na fase anterior, actuando como catalisador de novos encontros, entre artes&ofícios, criativos e a comunidade. Promovem-se de forma efectiva novos negócios, havendo um impacto imediato e positivo na economia local, contribuindo para a sua reactivação e renovação.

Ao discriminar as valências, as ferramentas, competências e contato de cada agente mapeado, a Malta&Ca consubstancia-se como um facilitador dos futuros trabalhos destes agentes, contribuindo para a perpetuação de técnicas tradicionais.

Recursos humanos 1 arquitecto
2 designers
1 sociólogo
1 antropólogo
1 tecnico de imagem/fotografo

Local: morada(s) os agentes mapeados serão integrados em plataforma pública e gratuita em www.maltaecompanhia.com

Local: entidade(s) Malta Local & Companhia



Resultados esperados

A Malta&C^a iniciou o mapeamento de artes e ofícios locais, no território 50. Rua de São Paulo (eixo), alargando a identificação de agentes para a freguesia da Misericórdia. Com a aprendizagem, desta experiência piloto, conseguiremos aplicar as mesmas práticas, agora em múltiplos territórios.

Seguindo a mesma estratégia de identificação destes agentes, sabemos que ao alargarmos a nossa acção de um micro ambiente, para a inclusão da zona ou bairro prioritário, estamos a potenciar, novas dinâmicas de colaboração e participação.

A captação de público para estas áreas, tem o objectivo de sensibilizar para as dificuldades económicas pelas quais alguns agentes passam, alertando para a urgente necessidade de inclusão destes, nas necessidades básicas e diárias da comunidade, e alertando para a necessidade de todos nos empenharmos e contribuirmos para um melhor bairro, uma comunidade mais inclusiva e participativa, e em limite uma melhor cidade.

Espera-se o mapeamento destas zonas de forma alargada, cobrindo 9 freguesias de Lisboa, correspondentes aos 9 BIP/ZIPs seleccionados para intervenção, e mapear cerca de 100 oficinas, artesãos e pequenas unidades de produção. Com a promoção efectiva dos mesmos, esperamos aumentar o volume de trabalho e negócios em pelo menos 20% de cada mapeado.

Assumimos ainda a tarefa de funcionar como um catalisador de novos encontros entre novos criativos e mestres de ofícios locais.

Distribuição gratuita de mapa físico na cidade de Lisboa.

| | |
|---|--|
| Valor | 9150.00 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| Periodicidade | Diário |
| Nº de destinatários | 340 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 3 |
| Actividade 2 | Bolsa Recursos - Partilha |
| Descrição | Criação de bolsa online de recursos oficinais para partilha; como ferramentas, máquinas, espaços, oficinas; promovendo relações de proximidade entre agentes da rede Malta&C ^a e a comunidade criativa. |
| | Ao realizarmos o diagnóstico dos territórios em causa, verifica-se que grande parte dos agentes mapeados, têm |

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

dificuldade em fazer face a dificuldades económicas, e às novas e grandes transformações na cidade de Lisboa.

Lugares e espaços anteriormente negligenciados, são agora procurados por agentes imobiliários e turísticos, exercendo uma grande pressão nos proprietários, para uma maior rentabilização da sua propriedade. Esta conjuntura tem um efeito trágico, nos espaços e oficinas localizados principalmente no centro histórico da cidade, retirando a capacidade de manter espaços de trabalho, por vezes ocupados há décadas. Assim, é urgente a criação de estratégias alternativas há rentabilização dos recursos que estes têm ao seu dispor.

Por outro lado, na Lisboa "criativa" assiste-se a um movimento cada vez maior de makers/ fazedores e outras práticas, ainda que por vezes apenas experimentais, de técnicas artesanais, mas que, também eles sem capacidade para adquirir materiais, ferramentas, espaços ou até conhecimentos.

Promovendo a partilha destes recursos entre as duas partes; artes e ofícios e novos fazedores, cria-se a oportunidade de partilha, não só de equipamentos, mas também relações que dão, novas formas de fazer aos mais antigos, e saber aos agora iniciados.

Recursos humanos um designer
um fotógrafo
dois programadores

Local: morada(s) plataforma online www.maltaecompanhia.com

Local: entidade(s) Malta Local & Companhia

Resultados esperados Criação de página da internet, integrada na plataforma online www.maltaecompanhia.com disponibilizando recursos para partilha ou aluguer, como ferramentas, máquinas, materiais, espaços e/ou oficinas.

Com a dinamização desta página, haverá maior possibilidade de agentes em dificuldades económicas, conseguirem auferir um rendimento suplementar, partilhando ou alugando ferramentas ao minuto/ hora/ tarde/dia, promovendo a sua utilização e aproveitamento de recursos.

Em contrapartida os iniciantes nestas actividades terão oportunidade de conhecer e criar uma relação de proximidade com este lugar/pessoa, aumentando também a sua possibilidade de aprendizagem, na técnica ou manuseamento de ferramentas e equipamentos necessários à prática do ofício.

Preve-se ainda a possibilidade de promover a partilha de espaços oficinais, contrariando também, a dificuldade que os jovens criadores têm em instalar-se nestes territórios de forma autónoma, devido aos preços de arrendamento praticados.



Com a apresentação (no decorrer do plano de execução do projecto " Malta&C^a - design cooperativo local") e plano de comunicação da nova plataforma optimizada, www.maltaecompanhia.com, desenvolvida pela FEUP - "Coding for Social Impact" , espera-se que esta nova ferramenta sirva como mais um ponto de encontro e proximidade entre os agentes da rede Malta&C^a.

| | |
|---|--|
| <i>Valor</i> | 6000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 5000 |
| <i>Objectivos especificos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 3</i> | Oficinas exploratórias |
| <i>Descrição</i> | <p>Promoção de Oficinas gratuitas exploratórias de técnicas e materiais diversos.</p> <p>As oficinas exploratórias têm como principal objectivo, permitir a experimentação de técnicas e materiais, supervisionado pelo artesão, na sua própria oficina. Ao provocar o encontro entre a comunidade criativa e o artesão no seu espaço, estamos a potenciar praticas participativas de co-design, e novos modelos de produção colaborativos.</p> <p>Esta experiência deverá ser considerada como uma iniciação/ introdução a varias linguagens formais distintas e inovadoras.</p> <p>Com a supervisão do artesão/mestre, pretende-se dar a oportunidade a criativos e à comunidade da zona onde está instalado, de explorarem novos materiais e técnicas, trazendo novas abordagens ao espaço e condição actual do artesão, permitindo-lhe a consciência de outras realidades, que não por vezes, a de mero executante, incluindo-o no processo de criação de novas soluções.</p> <p>Reconhecendo o valor dos seus extraordinários conhecimentos técnicos, estamos não só a reconhecer a importância da técnica, mas também a valorizar o seu saber-fazer e a reconhecer a pessoa como veículo de transmissão de património e identidade cultural.</p> <p>É assim promovida a relação entre técnicas antigas e ancestrais e abordagens contemporâneas da matéria e da técnica abordada, encontrando soluções colectivas para a criação de novos objectos e soluções actuais.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | coordenador/a |



| | |
|---|---|
| | artesãos da rede Malta&C ^a criativos/ alunos da FAUL Docentes Design FA - UTL |
| <i>Local: morada(s)</i> | oficinas/ unidades de produção artesanal - UPAs da rede Malta&C ^a |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Malta Local & Companhia |
| <i>Resultados esperados</i> | Promoção de 9 oficinas exploratórias, uma em cada BIP/ZIP, de dois dias, gratuitas. Frequência e presença de alunos do curso de Design da FAUL, acompanhados por docentes, com o objectivo de iniciar a exploração de novas abordagens projectuais, utilizando-as como pretexto para novas práticas de colaboração com a comunidade. A criação de relações através de interesses comuns, como o ofício, a técnica, a matéria, é o ponto de partida para a futura utilização destes recursos e técnicas em trabalhos ou criações futuras, por parte destes jovens criadores. Reconhecendo o mestre artesão, como um veículo de transmissão de conhecimentos técnicos, o potencial interessado, encontra um ponto de encontro para a aprendizagem e possível desenvolvimento de práticas semelhantes. Sensibilização dos jovens para a reflexão do papel destes agentes no processo de produção e no bairro, ou cidade |
| <i>Valor</i> | 8550.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 200 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |
| <i>Actividade 4</i> | "Objectos de Cooperação" |
| <i>Descrição</i> | Desenvolvimento de produto com agentes mapeados (artes e ofícios) assente em praticas de novos modelos de produção colaborativos justos e inovadores promovendo o trabalho em rede e parcerias. A Malta&C ^a , marca bipzip criada em 2015, materializou-se a partir de uma proposta de uma designer instalada no território. Procedeu-se à construção de uma identidade, mapeamento de um número alargado de artesãos e criativos e respectiva promoção em plataforma digital - http://www.maltaecompanhia.com , apresentada formalmente a Fevereiro de 2016. Inaugurando um novo modelo de produção cooperativo, foi criada a primeira colecção da marca : |



"Objectos de Cooperação" como resultado deste projecto piloto.

Reconhecendo o impacto positivo que poderá exercer na economia e emprego local ,contribuindo para a preservação e perpetuação das artes e ofícios, considerando-os parte integrante da identidade e cultura da cidade de Lisboa, torna-se agora essencial investir na multiplicação das suas acções, noutros bairros.

Propomos assim, em articulação com os nossos parceiros, a repetição do modelo construído, na sua primeira fase, convidando outros profissionais do design, a praticar e implementar as mesmas práticas cooperativas e colaborativas com as artes e ofícios de cada zona identificada, na criação da nova colecção de "Objectos de Cooperação"

Recursos humanos

Coordenador/a
9 designers : produto/ comunicação/ moda
artesãos/oficinas/ UPA's mapeados

Local: morada(s)

oficinas da rede Malta&C^a e/ou sede de Associação.

Local: entidade(s)

Malta Local & Companhia

Resultados esperados

Criação de colecção "Objectos de cooperação" ; nove produtos (um por cada BIP/ZIP) de qualidade elevada que sejam o resultado e o reflexo dos valores da Malta&C^a , respondendo às actuais tendências de mercado e necessidades identificadas na comunidade, para a coesão e valorização dos recursos endógenos identificados, que

Com a implementação do modelo praticado anteriormente, esperamos que o designer que irá mediar e "explorar" o território, tomando conhecimento das oficinas mapeadas e suas técnicas e possibilidades produtivas, esperamos promover a sua afectação ao território, funcionando como elemento essencial à mediação entre criativos e artesãos naquele território. A relação de proximidade necessária a um estudo cuidado do objecto a ser criado, funcionará como catalisador de novos encontros e novas oportunidades de parcerias e trabalho em rede.

Os produtos serão comercializados na optimizada plataforma online www.maltaecompanhia.com e em canais de venda sólidos que partilhem da visão de comércio justo. Cria-se um modelo sustentável da marca Malta&C^a e conseqüente ativação da economia local, valorização do cooperativismo e, a expansão e a renovação das artes e ofícios e de microempresas locais, a partir da aprendizagem adquirida anteriormente.

Valor

9000.00 EUR

Cronograma

Mês 7, Mês 8, Mês 9

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

200



Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 5 "Aprendiz - Perpetuação de Ofícios"

Descrição

A relação entre mestre e aprendiz garantiu durante décadas a formação de artesãos qualificados que perpetuaram até ao presente técnicas ancestrais que constituem um património de enorme relevância.

Nas últimas décadas regista-se um decréscimo do número de aprendizes e os processos de ensino não têm potenciado este tipo de aprendizagem. A continuidade destes saberes está em risco e é por isso essencial investir em processos de sensibilização e na construção de soluções que promovam novos processos de aprendizagem destes ofícios.

A actividade consiste na criação de um concurso que permitirá a 1 aprendiz realizar um estágio remunerado numa oficina e receber formação durante um período mínimo de 6 meses com um mestre da rede Malta&C^a. No decorrer do estágio o aprendiz iniciará a sua fase de formação com um mestre experiente e motivado, que outrora foi formador de outros profissionais.

O concurso garantirá o interesse e motivação do aprendiz de forma a assegurar o sucesso da actividade e potenciando a continuidade do exercício da actividade, após a aprendizagem concluída.

Recursos humanos coordenador/a
designer
aprendiz
sociólogo/a

Local: morada(s) O estágio decorrerá em ambiente de trabalho na oficina do mestre formador. Dentro da rede de artes e ofícios locais da plataforma Malta&C^a, estão identificados espaços / mestres com interesse na actividade.

No entanto, o concurso e potenciais aprendizes determinarão qual a área de aprendizagem e consequentemente qual o mestre e oficina que acolherá a actividade.

Local: entidade(s) Malta Local & Companhia

Resultados esperados Espera-se com o desenvolvimento desta actividade sensibilizar a comunidade, nomeadamente os mais jovens para a importância e valor do conhecimento de mestres artesãos, portadores de um conhecimento ancestral em risco de extinção.

É essencial divulgar entre os jovens a possibilidade que a aprendizagem destes ofícios poderá constituir, enquanto alternativa viável ao mercado de trabalho atual, de forma autónoma e sustentável, garantindo a transmissão de conhecimentos.

O estágio tem como objectivo iniciar o ciclo de aprendizagem de um jovem profissional, incentivando a criação de um emprego numa oficina, potenciando a



continuação do exercício dessa actividade e aquisição de conhecimentos técnicos especializados. No decorrer do estágio, a plataforma Malta&Ca. e seus parceiros procurarão aumentar o volume de negócio da oficina, nomeadamente através da produção de produtos Malta&Ca, possibilitando a continuidade do trabalho de mais um elemento na oficina. Durante o estágio, o aprendiz deverá ainda disponibilizar um diário online, das práticas apreendidas. No final dos 6 meses, será editado um manual do ofício em causa. O sucesso desta actividade e a sua boa divulgação permitirá, no final deste ciclo, encontrar novos parceiros e financiamentos para replicar e escalar o projecto.

| | |
|---|--|
| <i>Valor</i> | 5620.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 500 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |

Actividade 6 Open call // Design cooperativo

Descrição Concurso aberto aos alunos do parceiro FAUL - Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, com a selecção de cinco peças, a serem produzidas em cooperação com as oficinas de artes e ofícios da rede Malta&C^a, havendo lugar a um prémio monetário ao primeiro classificado. O júri será composto por representantes do consórcio "Malta&C^a - design cooperativo local" decidindo-se em processo participado e atempadamente, regulamento e critérios de avaliação; e a comunidade é chamada à votação, numa tomada de consciência geral para estas problemáticas.

A partir da chamada da comunidade criativa da FAUL a participar e testar um novo modelo de produção, participativo, em colaboração com vários artesãos ou oficinas, estimula-se a utilização destes recursos, por parte dos mais jovens. Futuros profissionais do design, serão eles os agentes que podem fazer a mudança, ou escolha em como se faz, com quem, porque e para quem. O impacto negativo que a produção em massa tem no nosso planeta e nas condições sociais e económicas de quem produz, é cada vez mais questionado. O sistema capitalista, promove apenas lucro, em deterioração das condições de trabalho das pessoas, saúde, meios de subsistência, dignidade e meio ambiente. Ao questionar estas práticas, estamos a repensar a forma de consumir, privilegiando as compras informadas, com processos de produção transparentes, que suportam e valorizam as pessoas e o planeta, com processos sustentáveis.



| | |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i> | coordenador/a docentes da FAUL representante AARL representante FIO artesãos locais |
| <i>Local: morada(s)</i> | divulgação em www.maltaecompanhia.com e através de material físico de divulgação junto dos parceiros; Produção nas oficinas de artes e ofícios mapeados |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Malta Local & Companhia |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>A produção cooperativa de 5 peças co-criadas e produzidas de forma cooperativa com as artes e ofícios locais, representativas da qualidade e excelência dos seus produtores e criadores, respondendo às actuais tendências de mercado e necessidades identificadas na comunidade, para a coesão e valorização dos recursos endógenos identificados.</p> <p>Campanha publicitária/marketing, na comercialização junto dos canais de venda seleccionados e em www.maltaecompanhia.com</p> <p>Atribuição de Prémio a 1ª lugar, seleccionado pelo júri do consórcio e comunidade, convidada a participar de uma selecção conjunta, iniciando a prática de soluções colectivas, junto dos agentes mapeados.</p> <p>Premiando estas práticas junto dos futuros agentes no mercado produtivo, estamos a sensibilizar e estimular, processos alternativos de produção, mais justos, com custos e emissão controlados e transparentes.</p> <p>Estímulo à perpetuação das artes e ofícios, incluindo estes agentes nas novas formas de fazer, sabendo que detêm o saber; reconhecem o seu valor. Este clima favorável é determinante na motivação para a transmissão de conhecimentos às novas gerações, permitindo a renovação destas técnicas reconhecidas como parte da identidade da cidade e que são necessárias preservar como autênticas, não numa perspectiva museológica, mas de agente activo, na renovação e reactivação da prática destas actividades.</p> |
| <i>Valor</i> | 11180.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual |
| <i>Nº de destinatários</i> | 400 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO



Nº de parceiros mobilizados 9

Constituição da equipa de projeto

Função coordenador/a

Horas realizadas para o projeto 1000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 3 docentes da Faculdade de Arquitectura - UTL

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 6 DESIGNERS

Horas realizadas para o projeto 160

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função ETNOLOGO

Horas realizadas para o projeto 150

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Socióloga/a

Horas realizadas para o projeto 0

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função um facilitador/mediador

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função um tecnico de imagem/som

Horas realizadas para o projeto 0

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 2 designers

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 5 artesãos certificados para Formação

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Arquitecto

Horas realizadas para o projeto 500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 3

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)



| | |
|---|------|
| <i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i> | 90 |
| <i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i> | 4000 |
| <i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i> | 1 |

Equidade

| | |
|--|-----|
| <i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i> | 0 |
| <i>Nº de destinatários mulheres</i> | 0 |
| <i>Nº de destinatários desempregados</i> | 1 |
| <i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i> | 300 |
| <i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i> | 30 |
| <i>Nº de destinatários imigrantes</i> | 0 |
| <i>artesãos locais/ upa's</i> | 160 |

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

| | |
|--|----|
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i> | 14 |
| <i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 0 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 3 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 2 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 2 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 25 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 5 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 2 |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|--|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 16500.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 18375.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 0.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 1750.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 12875.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 0.00 EUR |
| <i>Obras</i> | 0.00 EUR |
| <i>Total</i> | 49500 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|-------------------------|
| <i>Entidade</i> | MALTA LOCAL & COMPANHIA |
| <i>Valor</i> | 49500.00 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|----------------------|--|
| <i>Entidade</i> | Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 10000.00 EUR |

Descrição Através do programa " Coding for social impact" a FEUP, com o objectivo de acelerar o impacto social, ajudam na aceleraração do processo, desde a ideia à realização e disseminação de produtos de tecnologia para empreendimentos sociais, juntando as melhores práticas de desenvolvimento de software ágil à inovação social. Reconhecendo o valor das actividades promovidas pela Malta&C^a, a equipa do "Coding for social Impact", mantém o contacto e estreita colaboração com o nosso projecto de forma a otimizar a nossa plataforma online www.maltaecompanhia.com, para lá do esperado com este programa, de set a dez de 2016. Estamos a colaborar e a co-desenhar com parte da mesma equipa em regime de voluntariado uma plataforma online inovadora no universo das artes e ofícios portugueses. Um espaço que tem como principal objectivo a promoção e o reconhecimento destes agentes, como identidade e cultura que deve ser preservada e com a nossa colaboração, reactivada e renovada através de práticas colaborativas e cooperativas de produção; a ser apresentada publicamente no decorrer da execução deste projecto Malta&C^a - design cooperativo local

| | |
|----------------------|---------------------------------|
| <i>Entidade</i> | Faculdade de Arquitectura - UTL |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1.00 EUR |



Descrição

Faculdade de Arquitectura - UTL
Ensino e investigação, Instituição pública universitária

Instituição de formação superior (1º, 2º e 3º ciclos) de arquitetos, urbanistas e designers, assim como na produção de investigação especializada e interdisciplinar socialmente reconhecida.

A Faculdade de Arquitectura, em articulação com este consórcio, e através dos seus docentes associados a este projecto, promover a participação dos seus alunos nas várias actividades a serem executadas.

- 1 - Mapeamento de Artes&Ofícios Locais - apoio a trabalhos de diagnóstico, recolha e análise de dados;
- 3 - Oficinas exploratórias ;
- 4- "Objectos de Cooperação" - participação no processo cooperativo de co-criação
- 6- Open call // Design cooperativo - promoção/divulgação e acompanhamento de alunos na execução de actividade

TOTAIS

| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 49500 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 49500 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 59501 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 6640 |

